

**I Simpósio de Pesquisa e Extensão de Ceres e Vale de São Patrício  
IV Semana Acadêmica de Agronomia e II Semana Acadêmica de Zootecnia do IFGoiano  
05 a 07 de Novembro de 2013 - UEG Campus Ceres - GO**

Saúde

**PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DE CERES-  
GO**

<sup>1</sup>Vânia Ribeiro Borges; <sup>1</sup>Divina Edna da Silva; <sup>1</sup>Suzana Lais Batista Silva; <sup>1</sup>Alan Cezar Balduino; <sup>1</sup>Francelina de Carvalho; <sup>1</sup>Jéssica Priscilla Resende Magalhães; <sup>1</sup>Paula Renata da Silva; <sup>1</sup>Luis Fernando da Cruz; <sup>1</sup>Carla Fernandes dos Santos; <sup>1</sup>Juliana Aparecida Rodrigues; <sup>1</sup>Andressa Maciel Silva; <sup>1</sup>Laís Cunha Borges; <sup>1</sup>Renata Karine de Carvalho; <sup>1</sup>Rui Lopes da Silva Júnior; <sup>1</sup>Eunice Ivone de Souza.

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás, Ceres-GO.

**Introdução:** O déficit nutricional infantil é um dos problemas de saúde pública mais importante no mundo. Os hábitos alimentares inadequados interferem no crescimento saudável e na manutenção da saúde. Proporcionar uma boa alimentação e identificar deficiências nutricionais já na infância é o melhor caminho para se prevenir na idade adulta certas doenças como a Diabetes mellitus e a Hipertensão Arterial. **Objetivo:** Assim, esse trabalho tem como objetivo avaliar o perfil nutricional das crianças matriculadas na Escola Municipal Pequeno Príncipe do município de Ceres-GO. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, na qual foram desenvolvidas ações de coletas antropométricas para cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal) e análise dietética de crianças com idades entre 7 a 12 anos. Após o diagnóstico nutricional foram realizadas atividades de educação em saúde com intuito de prevenir e melhorar distúrbios alimentares dos alunos. **Resultados:** Foram avaliadas 302 crianças, sendo 155 (51%) do sexo feminino e 147 (49%) do sexo masculino. Do total de crianças 110 (36%) apresentaram peso normal, 106 (35%) estavam abaixo do peso, 45 (15%) com obesidade e 41 (14%) estavam com sobrepeso. **Conclusão:** Grande parte das crianças avaliadas apresentou baixo peso, atingindo ambos os sexos na mesma proporção e 29% estavam acima do peso. A deficiência alimentar na infância continua a ser um problema importante de saúde pública sendo essencial uma interferência efetiva, no sentido de melhorar a qualidade da ingestão alimentar infantil.

**Palavras chave:** alimentação; criança; saúde pública.